



“Ser discípulo de Jesus implica aderir à Sua vontade”



“Ser discípulo de Jesus implica aderir à Sua vontade”

Na homilia da Missa deste domingo, o reitor do Santuário de Fátima instou os peregrinos a corresponderem ao amor a Cristo numa vida que seja expressão da vontade de Deus.

Na homilia deste VI Domingo da Páscoa, o padre Carlos Cabecinhas exortou os peregrinos a corresponder ao amor de Jesus Cristo, vivendo segundo os seus mandamentos e tomando como guia as vidas dos santos Pastorinhos.

“O Evangelho começava com a expressão ‘se me amardes’... E tudo o resto, no Evangelho agora proclamado, depende desta condição... Se O amarmos viveremos necessariamente segundo a sua vontade”, começou por referir o presidente da celebração, ao apresentar a vida cristã como “relação que estabelecemos com Jesus Cristo”.

“O que nos define como cristãos é a relação que estabelecemos com Jesus Cristo e por isso é que o Evangelho começa com esta condicional: se me amardes. Como nos diz o Evangelho, se o amarmos, receberemos o Espírito Santo. Esta é a promessa de Jesus que se cumprirá plenamente no Pentecostes. Esta promessa diz respeito a cada um de nós, que recebemos o Espírito da Verdade, para reconhecer a presença de Jesus Cristo nas nossas vidas.”

O reitor do Santuário de Fátima lembrou a promessa, “que está no centro do Evangelho”, da “presença de Jesus Cristo vivo, no meio da humanidade”, para apresentar o amor como atitude que “procura a proximidade” e um ato de vontade, que se expressa numa correspondência.

“Jesus pede-os que saibamos corresponder ao seu amor com amor. Seremos discípulos

de Jesus Cristo ressuscitado implica necessariamente aderirmos a Jesus Cristo, amá-Lo, e este amor manifesta-se nas opções, nas atitudes, nas decisões, naquilo que compõe o nosso dia a dia. Sermos cristãos implica vivermos segundo a vontade de Jesus, dos seus ensinamentos, expressos na sua Palavra, que expressa a sua vontade”, explicou o presidente da celebração.

Por fim, o reitor do Santuário apresentou a vida dos Santos Pastorinhos como como expressão exemplar de uma entrega à vontade de Deus.

“Os Pastorinhos viveram esta vontade de fazer a vontade de Jesus, não se deixando intimidar por nada, não se assustando perante as dores e sofrimentos que tiveram de enfrentar. Em tudo procuraram dar-Lhe alegria. Olhemos para a nossa vida e perguntemos-mos se realmente amamos Jesus e, se sim, se procuramos fazer a Sua vontade.”

www.fatima.pt/pt/news/ser-discipulo-de-jesus-implica-aderir-a-sua-vontade